

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI OBTIVERAM INFLAÇÃO DE 4,06% NO MÊS DE SETEMBRO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

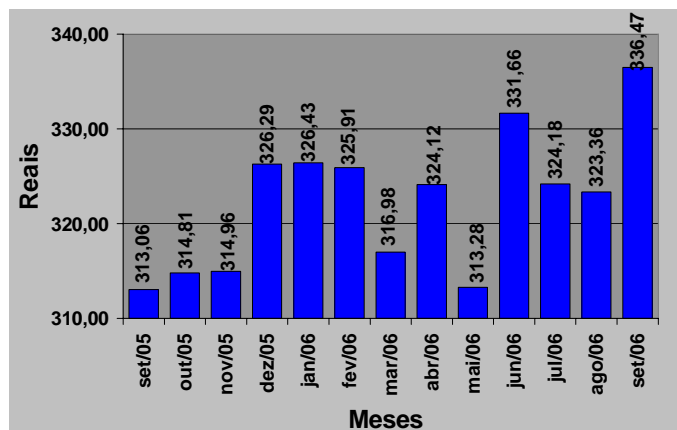
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM INFLAÇÃO DE 4,06% NO MÊS DE SETEMBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de setembro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação positiva de 4,06% no mês de setembro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto. No mês de agosto, foram necessários R\$ 323,36 para a aquisição da cesta, ao passo que, em setembro, foram necessários R\$ 336,47 o que representa um aumento de R\$ 13,11 por cesta. Desde setembro de 2005 a cesta aumentou 7,48%, ou seja, R\$ 23,41.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde setembro de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de setembro de 2005 a setembro de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006

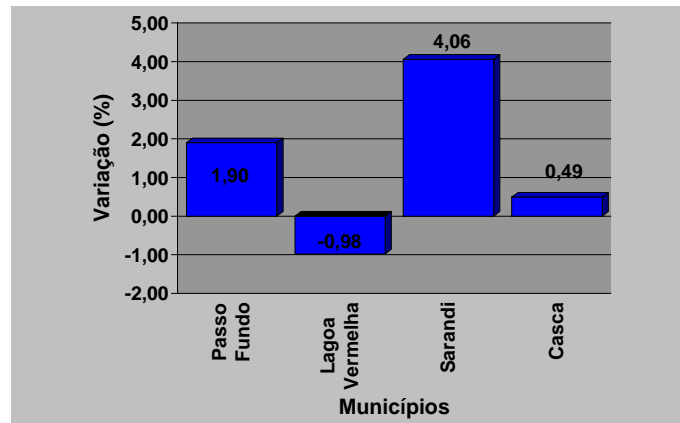
A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 0,49% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto de 2006. No mês de agosto, foram necessários R\$ 329,93 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês

de setembro, foram R\$ 331,54, o que representa um acréscimo de R\$ 1,61 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou deflação de 0,98% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto. No mês de agosto, foram necessários R\$ 340,98 para a aquisição da cesta, ao passo que, em setembro, foram R\$ 337,65 o que representa uma diminuição de R\$ 3,34.

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de setembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF,

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentou uma deflação de 0,01% no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto. No mês de agosto, foram necessários R\$ 293,67 para a aquisição da cesta; já, no mês de setembro, seu custo foi de R\$ 293,64 o que representa uma queda de R\$ 0,03 por cesta.

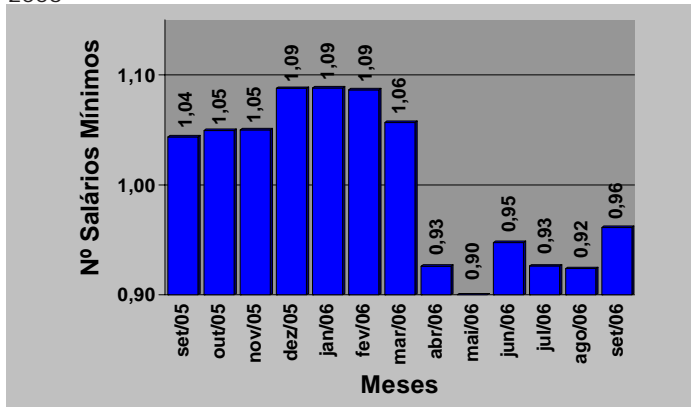
Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 1,90% de no mês de setembro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de agosto. No mês de agosto, foram necessários R\$ 332,13 para a aquisição da cesta, ao passo que, em setembro, foram R\$ 338,45, o que representa uma alta de R\$ 6,32 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO 2 MEDIDAS

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - setembro de 2005 a setembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em setembro de 2006, 0,96 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de setembro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	27,89	0,2154	1 Sal	-16,58	-0,0781
2 Papel higiênico	25,44	0,1560	2 Mamão	-12,77	-0,2464
3 Frango	24,53	0,9617	3 Margarina	-12,18	-0,0805
4 Esponja de aço	17,96	0,3004	4 Iogurte	-11,52	-0,0975
5 Pão de forma/franc	17,85	0,9745	5 Feijão	-11,52	-0,1475
6 Queijo colonial	17,66	0,8875	6 Sabonete	-8,88	-0,0794
7 Farinha de trigo	13,87	0,3126	7 Açúcar cristal	-8,31	-0,2143
8 Vinagre	12,26	0,0473	8 Banana	-6,26	-0,0613
9 Desodorante	10,40	0,0995	9 Ovos	-4,85	-0,0962
10 Laranja	8,79	0,0581	10 Leite tipo C	-4,32	-0,2801

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de setembro, destacam-se: tomate, papel higiênico e frango, com preços majorados em 27,89%; 25,44% e 24,53%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: sal, mamão e margarina, com pre-

ços reduzidos em 16,58%, 12,77% e 12,18%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de setembro de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	Preço Unitário Médio	Custo Total	Variação (%)	
					Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,40	R\$ 7,64	-8,31	31,57
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,05	R\$ 15,07	-2,05	-6,56
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,55	R\$ 5,93	2,72	8,85
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,75	R\$ 2,66	8,17	2,54
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,26	R\$ 8,11	-2,96	12,99
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,94	R\$ 2,91	0,38	7,99
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,07	R\$ 78,32	2,11	8,71
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,61	R\$ 15,79	24,53	11,76
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,00	R\$ 2,43	1,01	-3,46
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,25	R\$ 8,30	13,87	13,04
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,76	R\$ 7,20	5,38	-34,01
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,97	R\$ 2,97	-6,26	6,46
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,99	R\$ 2,33	8,79	-3,73
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 3,02	R\$ 5,32	5,35	25,01
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,14	R\$ 5,44	-12,77	20,11
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,08	R\$ 4,62	4,50	-21,82
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,30	R\$ 2,32	8,60	-8,96
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,74	R\$ 3,48	6,58	12,74
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,91	R\$ 3,19	27,89	-6,08
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,02	R\$ 20,08	-4,32	-21,71
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,94	R\$ 19,12	17,66	2,77
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,50	R\$ 2,42	-11,52	-11,94
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,49	R\$ 1,88	-12,18	-7,54
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,89	R\$ 5,67	-0,09	-12,27
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,08	R\$ 6,11	-4,85	-7,17
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,97	R\$ 6,18	8,06	0,49
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,33	R\$ 20,81	17,85	47,77
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,78	R\$ 1,27	-16,58	-3,70
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,37	R\$ 1,40	12,26	11,20
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,70	R\$ 13,73	7,92	11,85
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,54	R\$ 3,66	-11,52	-41,07
SUBTOTAL1				R\$ 286,36	4,04	2,60
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,99	R\$ 4,78	3,47	4,27
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,75	R\$ 3,31	4,06	-0,24
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,41	R\$ 3,41	10,40	17,95
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 4,33	R\$ 4,33	-1,52	-17,93
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,90	R\$ 2,49	25,44	16,56
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,79	R\$ 2,64	-8,88	-0,96
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,47	R\$ 3,33	0,61	-7,49
SUBTOTAL2				R\$ 24,29	3,46	-0,74
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,16	R\$ 5,40	3,60	2,85
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,02	R\$ 1,69	7,56	3,48
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,66	R\$ 6,38	17,96	31,69
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,25	R\$ 12,35	-0,75	-6,36
SUBTOTAL3				R\$ 25,82	4,81	3,62
TOTAL DA CESTA				R\$ 336,47	4,06	2,43

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 27 sofreram aumento e 15 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 19 tiveram seus preços aumentados e 12 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

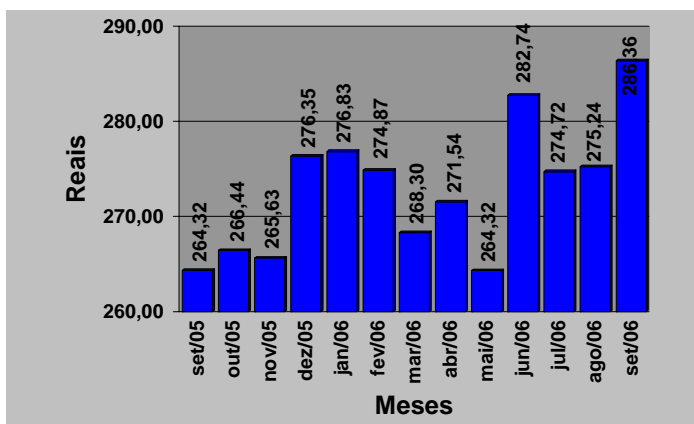


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,82 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 275,24 em agosto para R\$ 286,36 em setembro, uma variação de 4,04%, ou seja, uma alta de R\$ 11,12 por cesta. Desde de setembro de 2005 a setembro de 2006 ocorreu uma inflação de 8,34%, passando de R\$ 264,32 em setembro de 2005, para R\$ 286,36 em setembro de 2006, uma alta para o período de R\$ 22,04.

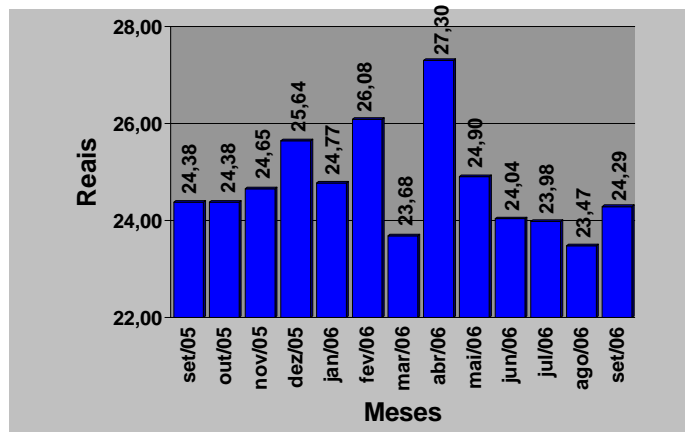
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação setembro de 2005 a setembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma alta de 3,46% em setembro de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma deflação de 0,37%, passando de R\$ 24,38 em setembro de 2005, para R\$ 24,29 em setembro de 2006, uma redução de R\$ 0,09.

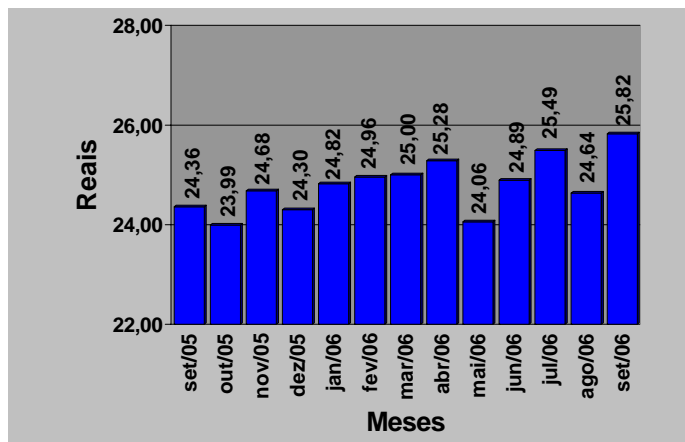
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal setembro de 2005 a setembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 4,81%, passando de R\$ 24,64 em agosto para R\$ 25,82 em setembro, diferença de R\$ 1,18. Nota-se que desde de setembro de 2005 houve uma inflação de 6,01%, passando de R\$ 24,36 para R\$ 25,82, ou seja, uma alta de R\$ 1,46.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - setembro de 2005 a setembro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, outubro de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** ELIANE LÚCIA COLUSSI **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** CLÉA BERNADETE SILVEIRA NETO NUNES

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** **COORDENADOR** LIDERAU DOS SANTOS MARQUES JUNIOR; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** **COORDENADOR** CLODOVI BORTOLON; **CURSO DE CONTABILIDADE:** **COORDENADOR** ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** **COORDENADOR** EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE; **EQUIPE EXECUTORA:** **COORDENADOR** EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUÍS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA DE PRODUTOS BÁSICOS

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac